



A guerra das bandeiras, camisetas e dos adesivos marcou o domingo dos brasilienses. Na Torre de TV e outras áreas de lazer, o assunto foi o segundo turno



Guerra das bandeiras agita a eleição

Com camisetas, adesivos e lenços, militantes e eleitores dos candidatos a governador fazem um domingo cívico

José Reis

A militância dos candidatos que disputam o segundo turno no Distrito Federal começou a agir cedo ontem, no último domingo antes da votação. A partir das 8h00, petistas e valmiristas já tinham ocupado a entrada da Feira do Guará, ponto de movimento no final de semana da satélite. Para cada carro que passava, uma guerra de bandeiras. Até mesmo os cachorros dos militantes estavam a caráter, com lenços e adesivos. "Além de fazer campanha, a gente se diverte", explicou o estudante Anderson Werner Machado.

No centro de Taguatinga, os dois grupos também começaram cedo a briga pela vitória de seus candidatos. Os militantes portavam faixas com mensagens dos candidatos. No Parque da Cidade e no Eixão do Lazer também houve movimento. Ciclistas e corredores aproveitaram para fazer campanha durante o exercício do final de semana com bandeiras amarradas ao corpo e às bicicletas.

Na Torre de TV, foram vendidas bandeiras, botões, cartazes e outros materiais de campanha. Quem passou por lá se abasteceu para a militância do domingo. "Estamos saindo daqui para rodar a cidade buzinando", disse o engenheiro Estácio Pessoa, acompanhado da mulher e da filha.

Lixo — A ressaca da movimentação do sábado podia ser vista ontem, bem no centro da Esplanada dos Ministérios. No local, bem em frente à parte térrea da rodoviária, foi realizado o último comício do candidato da Frente Brasília Popular, Cristovam Buarque. A grama ficou coberta de papéis, garrafas plásticas e até pares de sapatos abandonados.



Eleitor demonstra indefinição ostentando as duas bandeiras